

ANÁLISE DOS PADRÕES DE DEGRADAÇÃO FLORESTAL E ELABORAÇÃO DE CHAVE DE INTERPRETAÇÃO PARA IMAGENS LANDSAT-8/SENSOR OLI E IRS2/SENSOR AWIFS, NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA

Emily Regina Siqueira Dias¹ (UFPA, Bolsista PIBIC/CNPq)
Igor da Silva Narvaes² (CRA/INPE, Orientador)

RESUMO

Este trabalho dá continuidade ao Projeto de Iniciação Científica iniciado em fevereiro de 2015, atualmente está em sua segunda fase de execução. O objetivo central consiste em analisar o mapeamento e identificação de áreas degradadas e/ou desmatadas em formações florestais no Estado do Pará. A respeito da temática que envolve o objetivo central, atualmente a Amazônia conta o programa de monitoramento da floresta – DETER-B (Sistema de Detecção de Desmatamento e Alterações na Cobertura Florestal em Tempo Real), qual fornece dados destas alterações na floresta quase que diariamente para fins de fiscalização. Para a realização deste trabalho, foram utilizados os dados obtidos junto a equipe de trabalho do DETER-B dentro da área de estudo utilizando o software TerrAmazon. A primeira etapa consistiu em criar uma chave de interpretação utilizando imagens de satélite de média resolução espacial (AWFiS) para o ano de 2014 com seis classes, sendo elas: degradação intensa, degradação moderada, degradação baixa, cicatriz de queimada, corte seletivo regular e corte seletivo irregular, além disso, foram feitas tabelas de quantificação de áreas degradadas e elaboração de mapas contendo a localização destas. A segunda etapa consistiu em elaborar uma nova chave de interpretação incluindo as classes desmatamento por corte raso e desmatamento com vegetação a fim de verificar as possíveis mudanças ocorridas no intervalo de um ano dentro da área de degradação mapeada anteriormente, porém para isso, os polígonos de estágios de degradação foram agrupados em uma só classe. Os resultados obtidos permitiram a geração de tabelas com dados de quantificação e percentual de polígonos referentes à conversão da classe de degradação em desmatamento, onde a área mapeada como degradação em de 2014 com 5.436km² sofreu conversão de 2,27% em 2015, somados em 123,4 km². Além de dados quantitativos foram confeccionados mapas que ilustram a distribuição espacial da dinâmica de transição do solo no Estado do Pará.

¹ Discente do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia – E-mail: emily.dias@inpe.br

² Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – E-mail: igornarvaes@inpe.br